

1	Índice	
2	Introdução.....	3
3	Enquadramento da Instituição.....	4
4	Órgãos Sociais	5
5	Convocatória da Assembleia Geral	6
6	Plano de Ação para 2026.....	7
7	Enquadramento Macro Económico para 2026	8
8	Pressupostos considerados na realização do Orçamento.....	11
9	Investimentos e Desinvestimentos Estimados para 2026	11
10	Enquadramento da Atividade da Instituição.....	12
11	Gastos Estimados para 2026	13
11.1	Custo das Matérias Vendidas e Consumidas	13
11.2	Fornecimento e Serviços Externos.....	13
11.3	Gastos com Pessoal	14
11.4	Depreciações e Provisões/Imparidades.....	15
11.5	Imparidades/Provisões	16
11.6	Outros Gastos	16
11.7	Rendimentos Estimados para 2026	16
11.8	Vendas e Mensalidades	17
11.9	Subsídios e Apoios	17
11.10	Imputações	17
11.11	Outros Rendimentos e Juros	18
12	Posição Global de Rendimentos e Gastos.....	18
13	Demonstrações Financeiras previsionais	20
13.1	Gastos Previsionais	20
13.2	Rendimentos Previsionais.....	21
14	Demonstração de Resultados Previsional	22
14.1	Demonstração de Resultados Global.....	22
14.2	Demonstração de Resultados Por Valência	23
15	Conclusões	24
16	Parecer do Conselho Fiscal.....	25
17	Termos de Autenticação do Orçamento	27

2 Introdução

Estamos a chegar ao final do ano de 2025, altura de preparar o ano vindouro, assim a Direção desta Instituição, preparou o documento abaixo, submetendo-o ao parecer do Órgão Fiscalizador, para de acordo com os estatutos o apresentar à Assembleia Geral a fim de ser discutido e votado.

O Plano e Orçamento traçam as linhas orientadoras da ação da Direção bem como estabelecem uma autorização dos sócios para se poder concretizar os objetivos que o mesmo encerra devidamente quantificados.

Serve também como instrumento de gestão para perceber ao longo do decorrer do ano, se existem desvios e que medidas devem ser tomadas, para os corrigir e voltar ao rumo traçado.

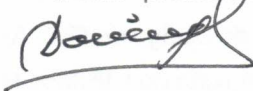
Mediante uma série de pressupostos que podem ou não vir a verificar-se visto que muitos deles são exógenos à esfera de influência da instituição, elaboramos o presente documento que passamos a apresentar.

O Presidente da Direção



Pedro Miguel Ferreira Reis

O Vice- presidente



Domingos Manuel Tristão Berto

O Tesoureiro



Maria Filomena Calixto Gabirro Lopes

3 Enquadramento da Instituição

O Centro de Dia de Pontével é uma Associação, com sede na Rua Mateus Peixoto Barreto, na freguesia de Pontével, 2070-430 Pontével, Concelho do Cartaxo.

O Centro de Dia de Pontével é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 276, Série III de 28-11-1997, com sede em Rua Mateus Peixoto Barreto. Tem como atividade prestar apoio e assistência a todos os idosos de Pontével.

NIF: 502.061.154

NISS: 20.006.265.266

NIFAP:7921323

O Centro de Dia de Pontével, foi fundado em 01/07/1988, conforme estatutos e registado em escritura notarial de 01/07/1988, constituído com um Fundo Social no Valor de **6.073,25€**. É uma entidade do sector não lucrativo (ESNL), reconhecida como Instituição de Utilidade Pública, registada na DGSS desde 15/07/1997 com a inscrição n.º74/97, fls 14, livro n.º7 e publicado em Diário da República, III série, n.º276 em 28/11/1997.

A atividade desenvolvida a título principal por esta Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, tem como CAE 88101 – *Atividade Ação Social para pessoas idosas, sem alojamento*. Nesse âmbito, está isenta de IVA ao abrigo do Art.º9 do código do IVA, bem como isenta de IRC de acordo com ao Art.º 10 do código do IRC. Ainda foram reconhecidos benefícios fiscais inerentes à sua qualidade de Instituição de Utilidade Pública e IPSS.

Podemos enquadrar o Centro de Dia de Pontével, como um sujeito passivo misto, em termos fiscais, visto deter atividades isentas e atividades não isentas.

4 Órgãos Sociais

A sua gestão, por via do direito que regula estas Associações, é constituída por uma Direção, um Conselho Fiscal e uma Mesa da Assembleia Geral.

A composição dos seus órgãos sociais é a abaixo indicada sendo que todos os elementos são voluntários não tendo, portanto, qualquer tipo de remuneração.

Composição dos órgãos sociais

A Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome	NIF
Presidente	José António Coelho Sobreira	105 367 117
Secretário	José Fernando Inglês da Ponte	109 482 029
Secretário	José Manuel Vieira da Silva	115 951 830

A Direção

Cargo	Nome	NIF
Presidente	Pedro Miguel Ferreira Reis	194 833 062
Vice Presidente	Domingos Manuel Tristão Berto	102 910 081
Tesoureiro	Maria Filomena Calixto Gabirro Lopes	106 233 564
Vogal	Fernando António M. Martins	118 669 168
Vogal	João Frederico Baptista	106 523 953

O Conselho Fiscal

Cargo	Nome	NIF
Presidente	Fernando Manuel da Silva Amorim	174 891 024
Vogal	João José Patrício Lopes	125 325 860
Vogal	Fernando Lopes	129 307 378

5 Convocatória da Assembleia Geral



ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

De acordo com a legislação em vigor e nos termos estatutariamente previstos, convoco a **Assembleia Geral Ordinária** a reunir na sede da Instituição, sito na Rua Mateus Peixoto Barreto, nº1, em Pontével, no dia **25 de novembro de 2025 (terça-feira)**, pelas **20h 30m**, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

Ponto 1 – Apresentação, Discussão e Votação do Orçamento para 2026, assim como o parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 2 – Apresentação e aprovação do Plano de Ação para o ano de 2026;

Ponto 3 - Discussão de outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada não estiver presente o número de associados determinado pelos Estatutos da Associação, a Assembleia reunirá 30 minutos mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de Associados.

Pontével, 05 de novembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(José António Sobreira)

6 Plano de Ação para 2026

O Plano de ação para o exercício de 2026, destina-se às valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário e será apresentado em documento próprio provido pela Diretora Técnica da instituição e enquadrado com as políticas geriátricas e de apoio social, adequadas aos utentes de forma que a instituição possa prosseguir com a realização dos seus objetivos:

- Dar apoio social à comunidade onde se insere, especificamente na área da 3ª Idade e por essa via às suas famílias;
- Proporcionar condições adequadas de bem-estar e conforto aos seus utentes;
- Desenvolver iniciativas que promovam a solidariedade social e o desenvolvimento integrado e sustentável dos seus utentes.

7 Enquadramento Macro Económico para 2026

No primeiro semestre do ano, o produto interno bruto (PIB) português cresceu 1,8% em termos homólogos. No primeiro trimestre do ano, em cadeia, verificou-se uma quebra de 0,3% do PIB, devido ao dissipar do impacto no consumo privado das medidas que elevaram o rendimento disponível no final do ano e ao contexto de alguma perturbação nos fluxos comerciais de bens, dada a incerteza quanto à política tarifária dos Estados Unidos da América (EUA). Esta queda da atividade foi inteiramente recuperada no segundo trimestre, com um crescimento de 0,7% (Quadro 2.2. e Gráfico 2.13.).

Quadro 2.2. PIB e componentes da despesa

(percentagem, pontos percentuais)

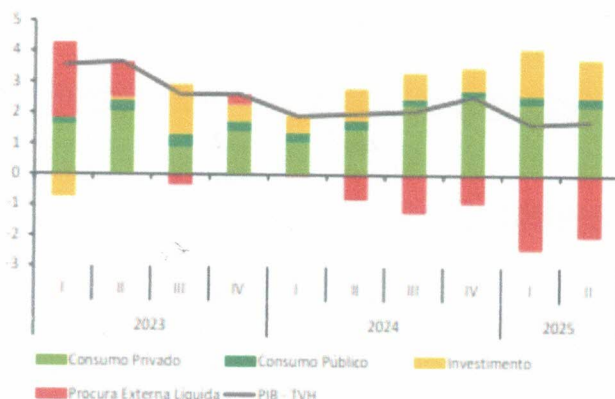
	variação homóloga				variação em cadeia				variação anual 2024
	2024		2025		2024		2025		
	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	
PIB e componentes da despesa									
PIB	2,1	2,6	1,7	1,8	0,6	1,2	-0,3	0,7	2,1
Consumo privado	3,7	4,1	3,8	3,6	0,8	2,1	0,0	0,7	3,0
Bens alimentares	2,3	3,1	2,2	2,9	0,5	0,7	0,1	1,2	2,4
Bens duradouros	1,8	5,2	5,3	8,1	0,0	4,6	-1,0	2,7	1,3
Bens correntes n/ alim. E serviços	4,4	4,3	4,0	3,3	1,0	2,2	0,0	0,3	3,4
Consumo público	1,2	1,1	1,5	1,6	0,3	0,3	0,5	0,5	1,5
Investimento (FBCF)	5,9	3,3	2,8	2,9	1,7	0,2	-2,4	1,8	4,2
Outras máquinas e equipamentos	20,4	3,4	2,0	0,0	2,6	-4,8	-7,9	0,7	8,0
Equipamento de Transporte	2,1	-0,2	-1,4	-10,0	8,2	1,7	-8,3	-1,3	6,2
Construção	1,7	4,0	3,6	6,0	0,8	2,2	0,0	3,0	3,0
Exportações de bens e serviços	4,6	3,7	1,9	0,1	1,9	0,6	-0,2	0,1	3,1
Bens	4,7	3,7	1,4	0,7	1,6	0,3	0,2	0,9	3,2
Serviços	4,4	3,6	2,7	-1,0	2,4	1,1	-0,9	-1,3	2,9
Importações de bens e serviços	7,2	5,6	7,2	4,3	2,9	-0,5	1,8	0,2	4,8
PIB da área do euro	0,9	1,3	1,6	1,5	0,2	0,4	0,6	0,1	0,8
Contributos para o crescimento real do PIB (p.p.)									
Procura interna	3,3	3,5	4,1	3,8	1,0	0,7	0,6	0,7	2,7
Procura externa líquida	-1,2	-0,9	-2,4	-2,0	-0,5	0,5	-0,9	0,0	-0,8

Fontes: Instituto Nacional de Estatística; Eurostat.

O crescimento registado na primeira metade do ano justifica-se por um forte dinamismo da procura interna, nomeadamente do consumo privado e do investimento, compensando o desempenho negativo da procura externa líquida, devido quer ao aumento das importações quer à forte desaceleração das exportações, num contexto de perturbações no comércio internacional criadas pelo anúncio de aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA.

Gráfico 2.13. PIB e componentes

(taxa de variação homóloga, percentagem, pontos percentuais)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Gráfico 2.14. PIB e Indicadores de atividade económica

(percentagem)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Para a segunda metade do ano, antecipa-se uma aceleração do PIB, decorrente da manutenção de um crescimento robusto da procura interna e de alguma recuperação das exportações após o comportamento fraco registado no primeiro semestre. A evolução média do indicador de clima económico em julho e agosto corrobora esta projeção de aceleração da atividade (Gráfico 2.14.). Assim, o PIB deverá apresentar um crescimento de 2% em 2025 e 2,3% em 2026, beneficiando da aceleração da formação bruta de capital fixo (FBCF), refletindo o perfil esperado de fundos europeus (Quadro 2.3.).

Quadro 2.3. Cenário macroeconómico

(percentagem, pontos percentuais)

	2024	2025 [*]	2026 [*]
	INE	MF - OE2026	
		out/25	
PIB e componentes da despesa (taxa de crescimento real, %)			
PIB	2,1	2,0	2,3
Consumo privado	3,0	3,4	2,7
Consumo público	1,5	1,5	1,2
Investimento (FBCF)	4,2	3,6	5,5
Exportações de bens e serviços	3,1	1,5	1,8
Importações de bens e serviços	4,8	4,0	3,6
Contributos para o crescimento do PIB (p.p.)			
Procura interna	2,9	3,2	3,1
Procura externa líquida	-0,7	-1,2	-0,9
Evolução dos preços (taxa de variação, %)			
Deflatoor do PIB	4,8	3,6	2,5
IHPC	2,7	2,4	2,1
Evolução do mercado de trabalho (taxa de variação, %)			
Emprego (ótica de Contas Nacionais)	0,7	1,7	0,9
Taxa de desemprego (% da população ativa)	6,4	6,1	6,0
Produtividade aparente do trabalho	1,4	0,3	1,4
Remunerações por trabalhador	7,5	5,4	5,3
Saldo das balanças corrente e de capital (em % do PIB)			
Capacidade/necessidade líquida de financiamento face ao exterior	2,8	3,1	3,0
Saldo da balança corrente	1,7	1,1	0,7
do qual: saldo da balança de bens e serviços	1,8	1,4	0,9
Saldo da balança de capital	1,0	2,0	2,3

Nota: * estimativa; ** previsão.

Fontes: Instituto Nacional de Estatística; Ministério das Finanças.

 Fonte: Cenário Macroeconómico - oe2026.gov.pt

Este Cenário Macroeconómico desenhado pelo OE-2026, evidencia alguns pontos fundamentais para a elaboração da nossa previsão orçamental

1º - Prevê-se um aumento da atividade económica face a 2025.

2º - A taxa de Inflação será ir situar-se nos 2,10%

3º - Os pontos anteriores concorrem para aumento das dificuldades financeiras e económicas dos agentes económicos.

Localmente poderemos esperar que o comportamento seja idêntico, que exista um aumento dos preços dos produtos e serviços de acordo com a taxa de inflação esperada, que exista apesar de condicionado um apoio mais dedicado do Estado o 3º sector, que o contrato coletivo de trabalho seja revisto de acordo com as novas perspetivas de crescimento, e que possam existir possibilidades de investimento enquadradas nos vários programas de apoio lançados pelo Estado de apoio ao desenvolvimento e criação de emprego.

Este Cenário Macroeconómico desenhado pela projeção do OE para 2026 evidencia alguns pontos fundamentais para a elaboração da nossa previsão orçamental:

- 1º - Prevê-se um crescimento da atividade económica.
- 2º - A taxa de inflação irá descer, prevê-se que seja de 2,10%.
- 4º - Políticas de investimento publico e linhas de apoio a economia e ao 3º sector.

8 Pressupostos considerados na realização do Orçamento

O presente orçamento teve por base os seguintes pressupostos:

- 1 – Taxa de inflação 2,10%
- 2 – Os utentes das valências mantêm-se
- 2 – Atualização salarial de acordo com o preconizado no CCT do sector
- 3 – Os encargos sociais 22,3% em 2026
- 4 – Utilização dos programas de apoio ao emprego CEI e CEI+ através do IEFP
- 5 – Candidaturas a programas de apoio ao investimento.

9 Investimentos e Desinvestimentos Estimados para 2026

A Instituição prevê um plano de investimentos no decorrer do ano de 2026.

Investimentos	Valor	Comparticipação Esperada		Suportado	Depreciação		Subsídio
		Taxa	Valor		Taxa	V. Exerc.	Imputação
Obras	350 000,00	0%	0,00	350 000,00	2,00%	7 000,00	0,00
Veículos	2 500,00	0%	0,00	2 500,00	25,00%	625,00	0,00
Máquinas	1 000,00	0%	0,00	1 000,00	12,50%	125,00	0,00
Móveis		0%	0,00	0,00	12,50%	0,00	0,00
Outro equip.	1 000,00	0%	0,00	1 000,00	100,00%	1 000,00	0,00
Total	354 500,00		0,00	354 500,00		8 750,00	0,00

10 Enquadramento da Atividade da Instituição

A Instituição tem a seguinte perspetiva quanto à evolução do seu quadro de utentes, de acordo com as necessidades locais:

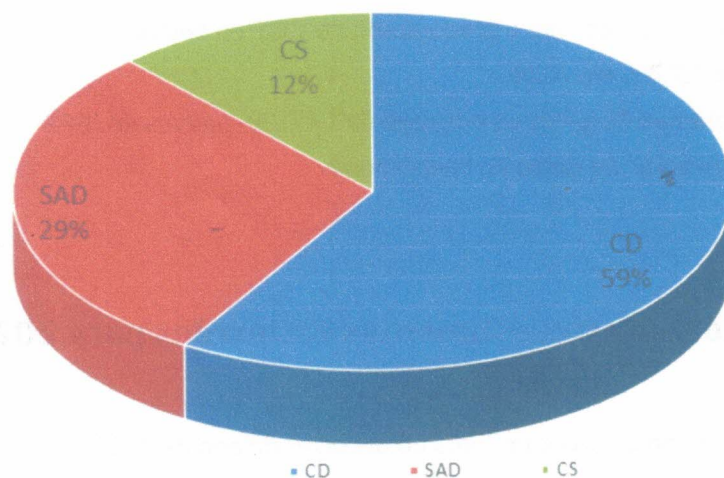
Utentes por Valência	CD	SAD'S	Cantinas	Total
Utentes previstos reais	33	20	8	61

Relativamente aos acordos protocolados com a segurança social:

Utentes nos protocolos	CD	SAD'S	Cantinas	Total
Utentes	33	20	8	61

Assim sendo temos a seguinte distribuição de utentes face às valências previstas para o ano de 2026:

Distribuição de Utentes Por valências



11 Gastos Estimados para 2026

Com base nos pressupostos para 2026 e com a base na estimativa para o final de 2025, a Instituição prevê os seguintes dados relativamente aos Gastos para a realização da sua atividade no próximo exercício.

11.1 Custo das Matérias Vendidas e Consumidas

No CMVC temos um aumento de 14,86%

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26	%	ABS
Custo das mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas					
Mercadorias- mat descartavel	87,20	116,27	133,55	14,86%	17,28
Mercadorias - material Clinico	4 472,07	5 962,76	6 848,98	14,86%	886,22
Mercadorias - Hig e Limpeza	52 385,27	69 847,03	80 228,04	14,86%	10381,01
Generos Alimentares					
Total da rubrica -(61) -	56 944,54	75 926,05	87 210,56	14,86%	11 284,51

11.2 Fornecimento e Serviços Externos

Quanto à rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE), prevê-se um aumento de 11,67%

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26	%	ABS
Subcontratos					
Serviços especializados	9 889,40	13 185,87	14 563,91	10,45%	1378,04
Materiais	1 110,96	1 481,28	1 701,44	14,86%	220,16
Energia e Fluidos	12 295,17	17 393,56	19 362,33	11,32%	1968,77
Deslocações estadas e Transportes	176,12	234,83	269,73	14,86%	34,90
Serviços Diversos	3 899,57	5 199,43	5 972,19	14,86%	772,76
Total da rubrica -(62) -	27 371,22	37 494,96	41 869,60	11,67%	4374,64

11.3 Gastos com Pessoal

Relativamente aos gastos com pessoal foi tido em conta o SMN o aumento previsto no CCT, bem como o aproveitamento de programas de apoio ao emprego CEI e CEI+. Assim temos um aumento da massa salarial em 7,67%, decorrente dos dados acima mencionados, prevendo-se assim o regresso a normalidade dos efetivos ao serviço.

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26	%	ABS
Remunerações Certas	115 825,30	180 172,69	190 527,44	5,75%	10 354,75
Remunerações Adicionais	2 112,30	3 285,80	3 474,64	5,75%	188,84
Estágios e programas Profissionais	6 635,24	0,00	0,00	0,00%	0,00
Indemnizações					
Encargos sobre Remunerações	25 775,66	34 367,55	43 262,46	25,88%	8 894,91
Seguros de acidente trabalho e doença	2 891,04	4 336,56	1 940,02	-55,26%	-2 396,54
	0,00	0,00	0,00		
Total da rubrica -(63) -	153 239,54	222 162,60	239 204,56	7,67%	17 041,96

RUBRICA	VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63 Gastos com o pessoal	239 204,56		
<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	194 002,08		43 262,46
TCO - IPSS (22,3%)	0,00	22,30%	0,00
TCO - IPSS (22,3%)	190 527,44	22,30%	42 487,62
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
<u>REMUNERAÇÕES ADICIONAIS</u>	0,00	22,30%	0,00
<u>REMUNERAÇÕES ADICIONAIS</u>	3 474,64	22,30%	774,84
	0,00	isentas	0,00
<u>Dos serviços administrativos</u>	0,00		0,00
TCO - IPSS (19,6%)	0,00	0,00%	0,00
Isentas de encargos para ent. patronal			
1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
_____	0,00	0,00%	0,00
Outras percentagens (a descrever)			
<u>Estágios e programas profissionais</u>	0,00	0,00%	0,00
<u>programas profissionais</u>	0,00	22,30%	0,00
633 Benefícios pós-emprego	0,00		
634 Indemnizações	0,00		
635 Encargos sobre remunerações			43 262,46
636 Seguros acidente trabalho e doença prof.	1 940,02		
637/8 Outros gastos com o pessoal	0,00		
FCT			0,00

11.4 Depreciações e Provisões/Imparidades

Relativamente às provisões existe a seguinte estimativa que representa um aumento de 73,66%. Este aumento decorre essencialmente por via das depreciações dos novos investimentos previstos, bem como, da redução de depreciações de bens que chegaram ao fim da sua vida útil.

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26	%	ABS
Gastos de Depreciação	7 872,80	11 809,19	20 508,32	73,66%	8 699,12
Total da rubrica (64) -	7 872,80	11 809,19	20 508,32	73,66%	8 699,12

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIÇÕES
Total de depreciações do ano N-2			11 933,87
Total de depreciações que findaram em N-2			-124,64
Total de depreciações que findam em N-1			0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	0,00		0,00
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%		12,50%	0,00
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a %		100,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	354 500,00		8 750,00
Sujeito a 2%	350 000,00	2%	7 000,00
Sujeito a 12,5%	1 000,00	12,50%	125,00
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	2 500,00	25,00%	625,00
Sujeito a 33,33%		33,33%	0,00
Sujeito a 100%	1 000,00	100,00%	1 000,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
Activos Fixos tangíveis em curso		5,00%	0,00
TOTAL			20 508,32

11.5 Imparidades/Provisões

Para o ano de 2026 prevê-se:

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26	%	ABS
Imparidades do Período	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Total da rubrica -(65) -	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00

11.6 Outros Gastos

Relativamente a outros gastos a instituição prevê que no exercício de 2026, face a 2025, exista uma diminuição de (27,17%).

Gastos e Perdas	Valores			Variações	
	Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26	%	ABS
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Outros Gastos e Perdas	4280,32	6420,48	4675,87	-27,17%	-1744,61
Total da rubrica -(68) -	4 280,32	6 420,48	4 675,87	-27,17%	-1744,61

11.7 Rendimentos Estimados para 2026

Com base nos pressupostos para 2026 e com a base na estimativa para o final de 2025, a Instituição prevê os seguintes dados relativamente aos Rendimentos para a realização da sua atividade no próximo exercício.

11.8 Vendas e Mensalidades

Relativamente às mensalidades e vendas suplementares, existe um incremento positivo decorrente do fator inflação, bem como de uma taxa de gestão a fim de atualizar o precário.

Rendimentos e Ganhos	Valores			Variações	
	Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26	%	ABS
VENDAS e Prestações de serviços					
promoções para a captação de Recursos (vendas)	0,00	0,00	3 135,29	100,00%	3 135,29
Vendas matriculas mensalidades e sócios	123 605,50	185 408,25	198 766,91	7,20%	13 358,66
Total da rubrica -(71) -	123 605,50	185 408,25	201 902,20	8,90%	16 493,95

11.9 Subsídios e Apoios

Relativamente a esta rubrica de subsídios e apoios a verba mais relevante decorre dos acordos protocolados com o CRSS de Santarém que estimamos nos seguintes valores:

Rendimentos e Ganhos	Valores			Variações	
	Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26	%	ABS
CRSS - Protocolado	133 088,37	199 632,56	203 824,84	2,10%	4 192,28
Angariação de Fundos (actividades)	9 258,04	13 887,06	5 155,20	-62,88%	-8 731,86
Subsidios de outras entidades	2 481,15	3 721,73	3 799,88	2,10%	78,16
Donativos de entidades	8 973,90	8 973,89	9 162,34	2,10%	188,45
donativos varios	2 529,37	3 794,06	9 509,02	150,63%	5 714,97
Total da rubrica -(75) -	156 330,83	230 009,29	231 451,28	0,63%	1 442,00

11.10 Imputações

Relativamente à imputação de subsídios para o ano de 2026.

Outros Rendimentos e Ganhos	Valores			Variações	
	Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26	%	ABS
Rendimentos suplementares	1 399,67	2 099,51	0,00	0,00%	-2 099,51
Rendimentos e Ganhos em Activos Não Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Imputação de Subsídios aos Investimento	496,94	4 966,28	4 966,28	0,00%	0,00
Total da rubrica -(78) -	1 896,61	7 065,79	4 966,28	-29,71%	-2 099,50

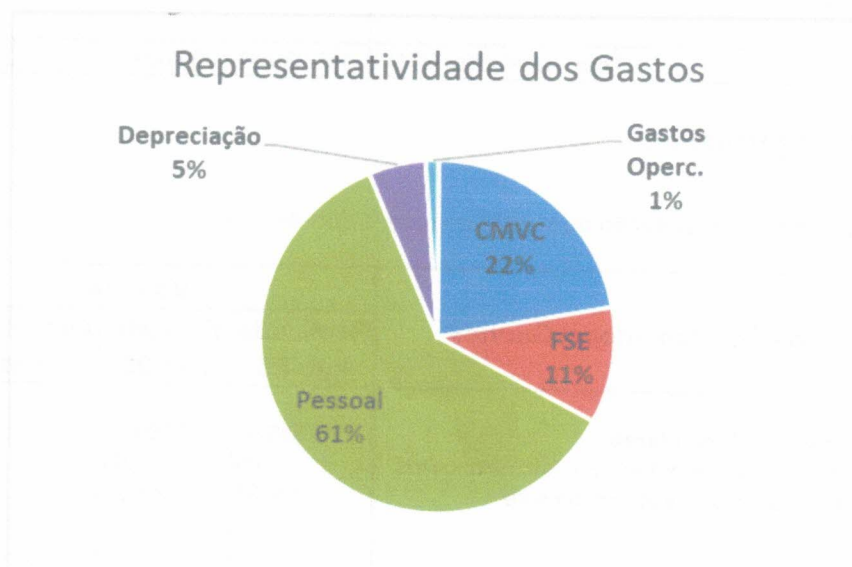
11.11 Outros Rendimentos e Juros

Os outros rendimentos, prevê-se que tenham o seguinte comportamento:

Rendimentos Financeiros	Valores			Variações	
	realizado ago-25	previsto dez-25	orçamentado dez-26	%	ABS
Juros Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00
Total da rubrica -(79) -	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00

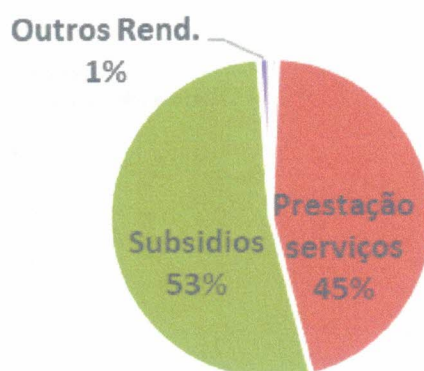
12 Posição Global de Rendimentos e Gastos

Rubricas de Gastos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
CMVC	75 926,05	87 210,56	11 284,51	14,86%
FSE	37 494,96	41 869,60	4 374,64	11,67%
Pessoal	222 162,60	239 204,56	17 041,96	7,67%
Depreciação	11 809,19	20 508,32	8 699,12	73,66%
Gastos Operc.	6 420,48	4 675,87	-1 744,61	-27,17%
Juros	0,00	0,00	0,00	
Total dos gastos	353 813,29	393 468,91	39 655,62	11,21%



Rubricas de Rendimentos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
Vendas	0,00	3 135,29	3 135,29	0,00%
Prestação serviços	185 408,25	198 766,91	13 358,66	7,20%
Subsidios	230 009,29	231 451,28	1 442,00	0,63%
Outros Rend.	7 065,79	4 966,28	-2 099,51	-29,71%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total dos rendimentos	422 483,32	438 319,76	15 836,44	3,75%

Representatividade dos Rendimentos



	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
RAI	68 670,03	44 850,85	-23 819,18	-34,69%
IRC				
Resultado Líquido	68 670,03	44 850,85	-23 819,18	-34,69%

Mediante o acima representado, verifica-se um aumento global de gastos na ordem dos 11,21%, acompanhada de aumento menos significativo dos rendimentos em 3,75%, ainda assim a garantir um resultado líquido positivo.

13 Demonstrações Financeiras previsionais

13.1 Gastos Previsionais

Código da Conta	Gastos e Perdas	Valores		
		Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26
61	Custo das mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas			
611	Mercadorias- mat descartavel	0,00	0,00	0,00
	Mercadorias - material Clínico	87,20	116,27	133,55
	Mercadorias - Hig e Limpeza	4 472,07	5 962,76	6 848,98
612	Generos Alimentares	52 385,27	69 847,03	80 228,04
	Total da rubrica -(61) -	56 944,54	75 926,05	87 210,56
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
621	Subcontratos		0,00	
622	Serviços especializados	9 889,40	13 185,87	14 563,91
623	Materiais	1 110,96	1 481,28	1 701,44
624	Energia e Fluidos	12 295,17	17 393,56	19 362,33
625	Deslocações estadas e Transportes	176,12	234,83	269,73
626	Serviços Diversos	3 899,57	5 199,43	5 972,19
	8 568,66			
	Total da rubrica -(62) -	27 371,22	37 494,96	41 869,60
63	Custos com Pessoal			
632	Remunerações de Pessoal			
6321	Remunerações Certas	115 825,30	180 172,69	190 527,44
6322	Remunerações Adicionais	2 112,30	3 285,80	3 474,64
6323	Estágios e programas Profissionais	6 635,24	0,00	0,00
634	Indemnizações			
635	Encargos sobre Remunerações	25 775,66	34 367,55	43 262,46
636	Seguros de acit trabalho e doença	2 891,04	4 336,56	1 940,02
637	Gastos de Acção Social	0,00	0,00	0,00
638	Outros Gastos Com pessoal	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(63) -	153 239,54	222 162,60	239 204,56
64	Gastos de Depreciação e Amortização	7 872,80	11 809,19	20 508,32
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do Período	0,00	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas			
681	Impostos	0,00	0,00	0,00
682	Descontos de pronto pagamento Concedidos		0,00	
683	Dívidas Incobráveis		0,00	
684	Perdas em Inventários		0,00	
686	Gastos e perdas nos restantes Investimentos Financeiros		0,00	
687	Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros		0,00	
688	Outros Gastos e Perdas	4 280,32	6 420,48	4 675,87
	Total da rubrica -(68) -	4 280,32	6 420,48	4 675,87
	Gastos Operacionais- (A)----->	249 708,42	353 813,29	393 468,91
69	Gastos e Perdas de Financiamento			
691/7	Juros suportados	0,00	0,00	0,00
698	Juros suportados de Financiamentos			
	Total da rubrica -(69) -	0,00	0,00	0,00
	Gastos Correntes- (C)----->	249 708,42	353 813,29	393 468,91
	Imposto s/o Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL----->	32 124,52	68 670,03	44 850,85
	Soma Total da Demonstração de Resultados	281 832,94	422 483,32	438 319,76

13.2 Rendimentos Previsionais

Código da Conta	Rendimentos e Ganhos	Valores		
		Realizado ago-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26
71	VENDAS	0,00	0,00	0,00
711	Mercadorias	0,00	0,00	3 135,29
	Total da rubrica -(71) -	0,00	0,00	3 135,29
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
721/..	Matrículas e Mensalidades de Utentes	123 605,50	185 408,25	198 766,91
72..	Outros	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(72) -	123 605,50	185 408,25	198 766,91
73	Variações nos Inventários de Produção		0,00	0,00
	Total da rubrica -(73) -	0,00	0,00	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO			
	Total da rubrica -(74) -	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios à Exploração			
751	Subsídios do Estado e Outros entes Públicos			
	CRSS - Protocolado	133 088,37	199 632,56	203 824,84
	IEFP - estágios e programas profissionais	9 258,04	13 887,06	5 155,20
	Angariação de Fundos (actividades)	2 481,15	3 721,73	3 799,88
752	Subsídios de Outras Entidades			
	Subsídios de outras entidades	8 973,90	8 973,89	9 162,34
753	Doações e Heranças			
	Donativos	0,00		
	donativos varios	2 529,37	3 794,06	9 509,02
			0,00	0,00
	Total da rubrica -(75) -	156 330,83	230 009,29	231 451,28
76	Reversões			
	Total da rubrica -(76) -	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
781	Rendimentos suplementares	1 399,67	2 099,51	0,00
787	Rendimentos e Ganhos em Activos Não Financeiros	496,94	4 966,28	4 966,28
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica -(78) -	1 896,61	7 065,79	4 966,28
	Rendimentos Operacionais- (A) ->	281 832,94	422 483,32	438 319,76
79	Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares			
791	Juros Obtidos	0,00	0,00	0,00
792	Dividendos Obtidos		0,00	0,00
798	Outros Rendimentos Similares		0,00	0,00
	Total da rubrica -(79) -	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos Correntes- (D) ->	281 832,94	422 483,32	438 319,76
	Soma Total da Demonstração de Resultados	281 832,94	422 483,32	438 319,76

14 Demonstração de Resultados Previsional

14.1 Demonstração de Resultados Global

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO
			2026
71	Vendas e serviços Prestados	1	201 902,20
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2	231 451,28
73	Variação nos Inventários da Produção	3	0,00
73	Trabalhos para a própria entidade	4	0,00
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-87 210,56
62	Fornecimentos e serviços Externos	6	-41 869,60
63	Gastos Com Pessoal	7	-239 204,56
	Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	0,00
	Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	0,00
65	Provisões (Aumentos / Reduções)	10	0,00
	Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	0,00
	Outras Imparidades (Perdas\ reversões)	12	0,00
	Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	0,00
78	Outros rendimentos e Ganhos	14	4 966,28
68	Outros Gastos e Perdas	15	-4 675,87
	Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		65 359,17
64	Gastos\Reversões de depreciação e de amortização	16	-20 508,32
	Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		44 850,85
79	Juros e Rendimentos similares obtidos	17	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	18	0,00
	Resultado Antes de impostos		44 850,85
	Imposto Sobre o Rendimento do Período	19	0,00
	Resultado Líquido do Período		44 850,85

14.2 Demonstração de Resultados Por Valência

RÚBRICAS	Notas	Sinal	Valências da Instituição			31-12-2026	
			Total Valências	CD	SAD	CS	Total
Vendas e serviços Prestados	1	+	201 902,20	138 075,52	63 826,68	0,00	201 902,20
Subsídios, doações e legados à exploração	2	+	231 451,28	85 188,15	138 947,08	7 316,05	231 451,28
Variação nos Inventários da Produção	3	+ \ -	0,00				0,00
Trabalhos para a própria entidade	4	+	0,00				0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-	-87 210,56	-45 209,84	-40 396,16	-1 604,56	-87 210,56
Fornecimentos e serviços Externos	6	-	-41 869,60	-18 642,97	-23 011,69	-214,93	-41 869,60
Gastos Com Pessoal	7	-	-239 204,56	-123 420,47	-110 034,10	-5 750,00	-239 204,56
Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	- \ +	0,00				0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	- \ +	0,00				0,00
Provisões (Aumentos / Reduções)	10	- \ +	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	- \ +	0,00				0,00
Outras Imparidades (Perdas \ reversões)	12	- \ +	0,00				0,00
Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	+ \ -	0,00				0,00
Outros rendimentos e Ganhos	14	+	4 966,28	2 483,14	2 483,14	0,00	4 966,28
Outros Gastos e Perdas	15	-	-4 675,87	-1 859,24	-2 816,63	0,00	-4 675,87
Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos	=		65 359,17	36 614,29	28 998,33	-253,45	65 359,17
Gastos \ Reversões de depreciação e de amortização	16	- \ +	0,00 -20 508,32	-10 207,68	-10 300,64	0,00	-20 508,32
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)	=		44 850,85	26 406,61	18 697,68	-253,45	44 850,85
Juros e Rendimentos similares obtidos	17	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de impostos	=		44 850,85	26 406,61	18 697,68	-253,45	44 850,85
Imposto Sobre o Rendimento do Período	19	- \ +	0,00				0,00
Resultado Líquido do Período	=		44 850,85	26 406,30	18 697,68	-253,45	44 850,85

15 Conclusões

De acordo com o exposto, podemos concluir que os Resultados Operacionais são positivos o que resulta de uma exploração da atividade equilibrada.

Tendo como base os rendimentos obtidos em 2025, principalmente nos subsídios protocolados e a manterem-se, prevê-se que os rendimentos sejam suficientes para garantir os gastos ainda que estes possam subir um pouco.

Prevê-se investimentos conforme quadro do ponto 9 deste relatório.

Mediante estes elementos o custo médio por utente previsto para 2026 será o seguinte:

	CD	SAD	CS
Nº médio de Utentes Previsto	40,00	20,00	8,00
meses	12,00	12,00	12,00
Custo Medio Por Utente Mês	-415,29	-777,33	-78,85
Custo médio por utente após comp CRSS	-262,43	-268,44	7,78

16 Parecer do Conselho Fiscal

CENTRO DE DIA

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

ACTA N.º 73

Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro de Dia de Pontével, para dar cumprimento ao ponto único da ordem de trabalhos:-----

Aprovação da proposta do Plano e Orçamento para o exercício de dois mil e vinte e seis.-----

Foram analisados os documentos apresentados pela Direção através da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento metodicamente apresentados pelo responsável da empresa AGIL SOCIAL – Dr.ª Sofia Alagoa.-----

Pela análise da documentação apresentada e tratando-se de importantíssimas ferramentas de gestão e controlo da Direção, o Conselho Fiscal verificou que a Direção está empenhada em manter um funcionamento rigoroso, eficiente e sustentável desta Instituição.-----

Após a validação pela Direção, dos pressupostos que estiveram na base da elaboração do Plano e Orçamento para o exercício de dois mil e vinte e seis e face à análise a que se procedeu dos elementos que para o efeito foram disponibilizados ao Conselho Fiscal, temos:-----

Total dos gastos previsionais: 393.468,91€-----

Total dos rendimentos previsionais: 438.319,76€-----

Resultado previsional: 44.850,85€-----

Reconhecendo a qualidade do serviço desempenhado na elaboração de um documento que cumpre com os objetivos traçados para a sustentabilidade social, económica e financeira da Instituição e com o que está disposto nos seus estatutos, deliberou emitir parecer favorável sobre os documentos apresentados e que os mesmos se encontram em condições de serem submetidos a Assembleia Geral desta Instituição, fazendo votos que os mesmos sejam tomados em consideração no desenrolar da atividade desta Instituição durante o ano de dois mil e vinte e seis.-----

Sem outro assunto, foi encerrada a reunião pelas vinte e três horas e quinze minutos, da qual se irá lavrar em ata no respetivo livro, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros do Conselho Fiscal.-----

Presidente do Conselho Fiscal



Fernando Manuel da Silva Amorim

Vogal do Conselho Fiscal



João José Patrício Lopes

Vogal do Conselho Fiscal



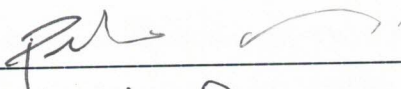
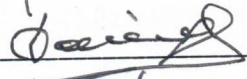
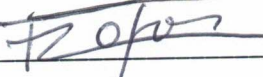

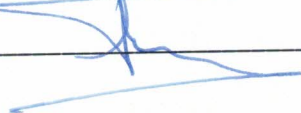
Fernando Lopes

17 Termos de Autenticação do Orçamento

Orçamento para 2026

O Plano e Orçamento para 2026, foi aprovado em reunião da Direção, em 20-11-2025.

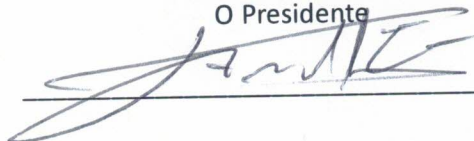
A Direção

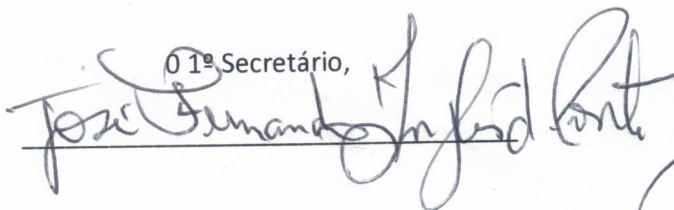
Termo de Aprovação Final

O Plano e Orçamento para o ano de 2026, que antecede, mereceu aprovação por unanimidade, da Assembleia Geral, realizada em 25/11/2025.

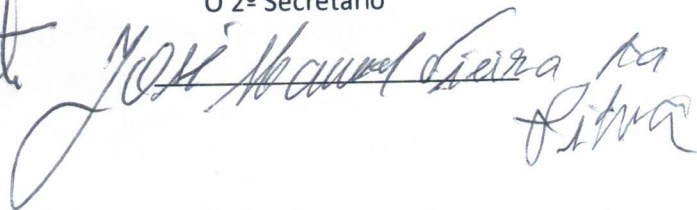
O Presidente



O 1º Secretário,



O 2º Secretário



CENTRO DE DIA DE PONTÉVEL

Instituição Particular de Solidariedade Social

CONTRIBUITE N.º 502 061 154



Rua Mateus Peixoto Barreto • 2070-430 PONTÉVEL

TELEF.: 243 799 679